

O NORDESTE

— circúla aos sabbados —

Redacção e Officinas—Rua Dr. Areolino de Abreu—Travessa Barroso—Endereço telegraphico—NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JONATHAS BAPTISTA

— NOTAS —

ASSIGNATURAS

Um anno 10,000
Seis mezes 6,000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

VENDA AVULSA

Numero do dia 00
Numero atrazado 00

Telephone n. 2--Centr

Redactor-secretario :

BAURELIO MANGABEIRA

A Mulher na Constituição

O Senado não parece disposto a conceder o direito de voto ás mulheres.

Essa attitude é tanto mais estranhavel quanto aquella casa do Congresso, na presente legislatura, se tem mostrado muito mais avançada e liberal que a propria Camara. A velhice predispõe á condescendencia e á tolerancia. Sendo em regra os senadores pessoas velhas, que já lucraram da vida o maior bem, e talvez o unico bem, que ella dá, a experiencia, não se justifica a sua hesitação no caso do voto feminino. E' verdade que a maioria contraria á idéa é pequena, quasi ridicula. O facto, porém, de que ella existe, constitue uma excepção no meio da benevolente expectativa que o Senado sempre inspira aos propugnadores das idéas novas.

Muita gente tem feito varias troças, a proposito da questão do voto feminino. A regra é que não se deve falar do assumpto sem ser em tom de pilheria. Ora, precisamente por causa disso, o problema toma agora singularmente um aspecto da maior gravidade, pois não é mais possivel rir das mulheres num seculo em que ellas estão cada vez ficando mais sérias.—sérias, está visto, no bom sentido, isto é, na accepção de sizudas, graves e resolutas.

Este mundo, afinal, sempre foi dominado pela influencia feminina. O Génesis attesta que o nosso veneran-

do pae da lenda biblica só comeu uma maçã e, pois, só iniciou o genero humano porque Eva assim o quiz. Ha um proverbio francez em virtude do qual «ce que femme veut Dieu le veut». Assim, a mulher teve a intelligencia bastante para se associar ao proprio Deus e até impor-lhe a sua graciosa vontade. Aliás, a historia a cada passo offerece exemplos de mulheres que souberam querer e algumas mesmo que quizeram o impossivel. Nós todos, que prezamos tanto a nossa independencia, a soberania de nossa vontade, não somos na vida mais do que as victimas resignadas e satisfeitas da tyrannia da mulher, tyrannia que é tanto mais absoluta quanto se apresenta sob fórmas mais amaveis e encantadoras. As mulheres que menos podem são exactamente aquellas que menos sabem agradecer; e como quasi todas, afirmam, posuem em maior ou menor grau de encanto qualquer, a grande e incontestavel verdade é que somos os escravos incondicionaes do poder feminino.

O mundo é das mulheres. O mundo é das mulheres sem que o homem a responsabilidade dos actos que obrigam os homens a praticar o certo, é delicioso que um homem que tenha em casa uma mulher para aconselhal-o e guial-o na vida. As mulheres que parecem ter disputado, na criação do universo, o faro aos cães, sabem, muito melhor que os homens, sentir o meio ambiente e, não possuindo o espirito de synthese, porque de preferencia esmiuçam desenvolvendo e aperfeiçoando o seu instincto analytico, vêem em geral as situações com maior clareza e têm das coisas uma visão mais larga. Os homens de grande sorte nos negocios, que vencem as cartadas audaciosas da bolsa, são ordinariamente, reparaes, aquelles que se entregam a uma mulher e della recebem as impressões do exterior, como se a intelligencia feminina fosse um sismographo registrando as tempestades do tumulto social. Por esse motivo, talvez se conclua que para ter victorias nos negocios todo homem deve cahir nos braços

Legitimo 914

(ALLEMÃO)

Com as iniciaes—F. X. J. B.—do sinête do Contróle.

PHARMACIA BSÁ.

de uma mulher. Isso não é aconselhavel, porque os beneficios que se recolhem por um lado são por outro lado destruidos como as mil e uma complicações que um sér feminino, sobretudo bello, causa ao homem, a proposito das complexas questões do vestuario, do cabelleireiro, da manicura, do perfumista e dos afazeres inuteis que uma mulher sempre inventa para occupar-se. De sorte que o homem feliz que quizesse corresponder devidamente aos conselhos de sua mulher sobre os outros homens acabaria por enlouquecer, como, de resto, tem acontecido a muitos, em todas as épocas. A solução intermedia seria então tomar a mulher como uma simples secretaria. Casos, entretanto, têm havido, e se reproduzem frequentemente, de secretarias que se tornam depois puras e simplesmente mulheres.

Assim, a mulher domina, domina, sempre, domina em tudo, porque age por meios indirectos. Ora, precisamente por causa disso é que os homens devem querer, e não só querer como exigir, que ellas assumam a responsabilidade nitida e integral do que fazem. Dominem, mas francamente á luz do sol.

A fórmula classica do dominio social é o dos regimens representativos. A mulher precisa votar e ser votada, eleger e ser eleita, envolvendo-se no mecanismo do governo e da administração, em virtude das suas escolhas expressas. O homem, que é na escala zoologica um animal evidentemente inferior, muito abaixo da mulher e do macaco e só acima da lesma e da tartaruga, entende que elle deve monopolizar os postos da politica, as eminencias do parlamento e do governo, mesmo para tanto precise da ajuda discreta de algumas mulheres. E' sem duvida o precon-

casto que domina agora o Senado da Republica, quando elle hesita em dar os direitos politicos ás mulheres.

Até certo ponto, é possível sustentar que os direitos politicos já são entre nós, inherentes á mulher, e garantidos pelo systema geral das nossas leis. Nesse sentido, a Constituição, se não é explicita, é implicita.

Dei-me um destes dias ao encargo de collocar a mulher dentro da Constituição, para ver de que modo ella ali se aclimata. O resultado da experiencia foi esplendido: clima inteiramente temperado...

Ha na constituição um artigo muito longo, sobre o qual os commentadores têm esgotado litros e litros de tinta: é o 72. em que se declaram os direitos do cidadão. De tão extenso e minucioso, elle já não é um artigo; e um verdadeiro código, onde se estatuem varios generos de liberdades, liberdades que não pôdem ser só do homem, porque algumas são peculiares a funções do homem e da mulher... Assim, quando a Constituição declara que é inviolavel o lar do cidadão, não se refere, está claro, ao lar unicamente do homem. Os lares, allás, costumam ser muito mais das mulheres; e ha-os até onde não existe um único homem e onde impera tão somente a mulher. A admittir o critério exclusivista sustentado no caso dos direitos politicos, a Constituição admittre uma hypothese: a de que o lar da mulher é violavel, hypothese porventura não de todo destituida de fundamento em relação á mulher, mas absurda em relação ao lar.

Os direitos politicos são negados expressamente pela Constituição:

- a) aos mendigos;
- b) aos analphabetos;
- c) ás pracas de pret;
- d) aos membros de congregações religiosas.

Se a lei fundamental da Republica assim determinou aquelles que ficam privados do direito de elegerem e serem eleitos, porque não incluiu na lista a mulher? A resposta é simples: porque nella não pensou.

Mas os commentadores appellam para a jurisprudencia americana, que firmou a regra de que os direitos politicos da mulher não se presumem; affirmam se, apenas quando constam de lei expressa. E' essa lei que o Senado não sabe se dê; é essa lei que todos devemos desejar, quando mais não seja ao menos para adquirir a experiencia do que farão as mulheres num paiz que tem sido tão mal governado pelos homens.

COSTA REGO

Prevenimos,

para evitar explicações, que, de ora em diante, qualquer noticia de sociedade, companhia, empresa ou outro qualquer ramo de negocio particular, só poderá ser publicada depois de ajuste previo e pagamento adiantado. Isso quer dizer que «O Nordeste», para viver, precisa de recursos e não é com publicações de favor que se mantem jornal.

Assim, qualquer local, telegramma, reclame ou outra qualquer publicação, sem vir acompanhada da respectiva importancia, será atirada á cesta, sem mais formalidade.

Fica entendido.

A musica em Theresina

Um amigo nosso, cultivador da sublime arte do som e da harmonia, publica, na 4.^a pagina, sob o pseudonymo de «Mozart», algumas justas observações sobre a decadencia da musica em Theresina. E' um facto digno de ser lamentado, e sobre o assumpto tinhamos nós o proposito de escrever qualquer coisa, embora sem a competencia do nosso referido amigo que tendo estudos especiaes da materia naturalmente a desenvolverá com mais brilho e clareza.

Fique elle, portanto, com a sua livrando-nos, assim, desse arrastosa temeridade:—a invazão da musica alheia.

Era nosso intuito, por exemplo, usando de uma franqueza rude, dizer que o nosso grande mal, nesse particular, está no facto de não termos professores.

Pedro Silva, que seria o primeiro em Theresina, absorvido pela empresa cinematographica que dirige, cedeu o terreno a Napoleão Teixeira que seja dito de passagem, vae dando conta do recado. E só. O resto é como se não existisse. Pôde ensinar tudo, menos musica, pela razão muito simples de que não sabe, musica nem theorica e nem pratica; nem vocal e nem instrumental.

E' forte, mas é verdadeiro.

NA CASA n. 83, á rua da Gloria, cortam-se laminas de vidro para quadros, caixilhos &c.

Cel. Hugo de Castro

Ja ha alguns dias encontra-se em Theresina o coronel Hugo de Castro, real influencia politica no municipio de Porto-Alegre.

S. s. que ali dispõe de fortes elementos eleitoraes e que, segundo nos affirmou, apoia com toda lealdade o governo do exmo. snr. dr. João Luiz Ferreira e a politica altamente republicana do deputado Felix Pacheco, veio a esta capital entender-se com o digno governador do Estado sobre as proximas eleições municipais e sobre o futuro municipio.

Não quer mais do que uma eleição livre, de accordo com as boas normas republicanas e s. s. o dr. João Luiz Ferreira assegurou-lhe esse direito, essa liberdade, mostrando assim, que o Piauí marcha em plena democracia, sob a sua gestão patriótica e progressista.

Ao coronel Hugo de Castro os cumprimentos do «O Nordeste».

FUMEM Os deliciosos e aromaticos cigarros «SOL» e «REI DE OURO», fabricados com fumo de primeira qualidade — Fabrica «Progresso», de Santos, Alcantara & C.—Rua Arcelino de Abreu.

VIRGILIO SOARES avisa ao publico em geral e aos seus amigos, em particular, que, de ora em diante, resolveu assignar-se, em vez de Virgilio Soares, Virgilio Ribeiro Soares, para todos os effeitos civis, politicos e particulares.

Th. — 27 — X — 20

CLÍNICA MÉDICA

— DO —

dr. Crysippo de Aguiar

Pôde ser procurado na Farmácia Ferraz ou em sua residência á Avenida F. Serafim.

SEMANA ELEGANTE

Escola Normal

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE - o nosso digno e presado amigo tenente coronel Heraclito Souza, socio da conceituada firma Oliveira & Souza e uma das figuras mais representativas do alto commercio piauihyense, e o cidadão Izidio Martins de Oliveira.

AMANHÃ - a exma. senhora Inhá Carvalho, dilecta consorte do nosso amigo tenente Leopoldo Carvalho.

QUARTA - s. exc. o desembargador Helvidio Clementino de Aguiar.

QUINTA - a pequena e interessante Heloisa, mimosa filhinha do nosso amigo e collega, professor Alvaro Freire.

Procedente de Parnahyba, encontra-se entre nós, onde vem fixar residência, o nosso digno amigo capitão Antonio Julio Rodrigues Monteiro, fiscal do Governo Federal, junto a Companhia de Navegação a Vapor Piauihyense. Acompanha-o sua dilecta esposa senhora Noemi Monteiro e sua mimosa filhinha a interessante Gilka.

— Regressou de Parnahyba a exma. senhora Julia da Paz Monteiro, mãe do nosso amigo capitão Antonio Julio Monteiro.

— Encontram-se em Theresina, o nosso amigo Raymundo Gil Bonna, nosso correspondente em Curalinho, e sua exma. esposa senhora Maria Luisa Rubim Bonna.

— Esteve ligeiramente em Theresina o nosso amigo tenente José de Carvalho Lima, agricultor neste municipio.

Tambem esteve entre nós o nosso bom amigo major Propercio Pe-teira Lopes.

— Encontra-se em Theresina a exm. senhora Carlota Amorim, tia da exm. esposa do nosso amigo capitão Antonio Julio Rodrigues.

— Volveu a esta capital, depois de alguns dias de ausencia, em serviço do recenseamento, o nosso distincto amigo, dr. Antonio Mendes de Carvalho.

— Regressaram de Parnahyba os

AUZAIR ROSA

Terna, graciosa, tímida, catita.
Nessa harmonia rara e divinal,
Todos affirmam ser a mais bonita
Das que frequentam o curso da Normal.

Tem o condão da perola... Infinita
É toda a graça de seu talhe ideal;
E no formoso rosto seu palpita
Uma expressão de amor celestial.

Linda, nem sei dizer quando ella passa...
Mas sei que mortas, pallidas, fenecem
Todas as flores do jardim da praça...

É um roزاری puro de esperanças...
E seus olhares tímidos parecem
Um fugitivo par de pombas mansas.

KODAK

— nossos presados amigos tenente Pedro Guimarães e Nelson Cruz, dignos e competentes auxiliares do nosso commercio.

— Theresina hospeda desde algumas dias o nosso prestimoso amigo capitalista Germano Brandão.

— Procedente de União encontra-se entre nós o sr. coronel Angelo Agnelo Franco de Sampaio, capitalista e negociante adiantado na visinhança.

— Foi a sua passagem no ultimo vapor, com destino a Parnahyba, onde vai se encontrar com o seu marido, o nosso amigo Pedro Belfort, a exma. senhora Clelia Belfort. Acompanhou-a sua mimosa filhinha, a interessante e intelligente Célia.

— É da lavra do brilhante Deputado Federal, dr. Costa Rego, o interessante artigo que, com a devida venia, transcrevemos hoje do «Jornal de Alagoas».

— O nosso amigo Pedro Silva, socio gerente da empresa cinematographica Silva & Comp., teve a fineza, que agradecemos, de nos offerecer uma elegante photographia onde estão tractados, além do pessoal da excellente orchestra do «Palace», o mesmo senhor Pedro Silva e mais os srs. Leopoldo Carvalho e o distincto actor Luiz Argo que ha pouco fez,

nesta capital, uma animada temporada theatral.

— **NASCIMENTO**— Felicitamos ao nosso amigo João Mendes e sua exma. senhora, pelo nascimento de sua filhinha nascida, no dia 17 de outubro ultimo e que recebeu o lindo nome de Oneide.

— Anniversaria-se a 8 deste a senhorinha Anna Soares Cordeiro, graciosa filha do sr. coronel Francisco Soares Cordeiro. A anniversariada que reside nesta cidade, terá nesse dia a certeza do quanto é estimada pelas pessoas da sua amizade.

— **MONSENHOR ANDRÉ KIRCHE**— Esteve em visita a nossa redac-

ção o monsenhor André Kirche, padre ortodoxo, de presente entre nós. S. revma. ao que nos informou é encarregado de espalhar a fé de sua religião nos Estados do Ceará, Maranhão, Pará e Piauihy.

— Regressou do interior do Estado o sr. dr. Aurélio de Britto, delegado geral do recenseamento entre nós.

— Estiveram, nesta cidade, a passeio, hospedados no «15 de Novembro», os nossos dignos amigos, coroneis José Martins de Castro e Silva e Norberto Soares da Silva, residentes em Valença.

— Foi nosso hospede por alguns dias, o sr. José Felipe do Rego Filho, residente na cidade de Barras.

— Depois de longa estadia no sul do Paiz, regressou ao seio de sua familia o sr. Fernando Lopes e Silva sobrinho, filho do sr. desembargador Augusto Ewerton e Silva.

CAFÉ

«Rio Branco»

Este elegante Café acaba de receber novas marcas de cigarros e charutos finos, vinhos Moscatel de Malaga, Marqués del Merito, Viuva Alegre, quindado Borges e Constantino, cerveja preta Guinness, sardinhas em azeite e tomate, doce pesqueira, biscoitos em latinhas, passas e tamaras.

Uma arte em decadencia

A MUSICA EM NOSSO MEIO

E' deveras lamentavel a falta de gosto demonstrada pelos nossos patricios, a pouca importancia, o nenhum valor que tem a musica em nosso meio.

No tempo em que se dedicaram ao ensino da musica, nesta cidade, os professores Alcantara Filho e Raymundo Britto, as nossas patricias dedicaram-se de alguma forma ao estudo de diferentes instrumentos musicaes procurando algumas, instrumentos difficeis e exquisitos, tendo aquelles professores obtido optimos resultados e descoberto verdadeiras vocações artisticas. Com o tempo, porem, foram desaparecendo, devido a falta de continuidade talvez a defeitos mesmo do meio em que vivemos.

Desse grupo de moças que iniciaram os seus estudos, e cujos aproveitamentos muito contribuíram para o valor de uma educação perfeita, podemos citar de momento, Durcilla Baptista, a excellente bandolinista que collocamos em primeiro lugar, seguindo-se-lhe Guiomar e Laura Oliveira; Krothides Correia, José Soares, Zenaide Cunha, Córa Monteiro, Alzira e岑odocea Freitas, Alzira Gomes, Mocinha Araujo (já fallecida) Maroquinha Régio e outras. Boas festas musicaes tinhamos n'aquelles tempos que se já foram. Esplendidas seratas musicaes foram levadas a effeito, por dois clubs regularmente organisados, e que devido a diferentes causas se esphacelaram por completo. Hoje, que se vê? oitenta e muitos pianos, duzentos e tantos bandolins, uns cento e cincoenta violins, umas oitenta flautas, que a poeira e o cupim, se encarregam de destruir com o decorrer do tempo, sem que tenhamos a satisfação de dizer que temos uma pianista, uma bandolinista, uma violinista ou um flautista, pois aquelle grupo que acima citamos, abandonou por completo a divina arte e os que ainda se atrevem

à pretensão de querer cultivar, deixam de fazel-o por absoluta falta de mestres. Em parte, a culpa cabe a alguns paes de familia, que desejosos de ver um filho fazer figura em um instrumento, perguntam logo ao professor: elle tocará uma valsa com tres mezes? Ora, isto é inconcebivel, é mesmo impossivel por mais facil que seja o instrumento. Sem que o alumno conheça sufficiente theoria musical, sobre tudo pontuação, ritmo e solfejo musical—não poderá iniciar a escala de nenhum instrumento, quanto mais executar uma musica, por mais simples e facil que ella seja. No entanto alguns professores, para serem agradaveis aos paes das crianças, satisfazem a estes, sem discutir as desvantagens de tal modo de agir, porem visando apenas a percepção dos cobres nos fins de todos os mezes. Isto não é methodo de ensino nem cousa que se lhe pareça. Existem mesmo professores que nenhuma pratica possuem de ensino, limitando-se a ensinar verbo ad verbum, os trechos da artinha de GARAÚDE ou as explicações de MIGUEZ, tal qual lá estão, sem que elles mesmos, conheçam divisões de compassos e valores das figuras.

Que importa? querem apenas usar o pomposo titulo de maestro e fazer juz ao ordenado que lhe paga o pae do alumno.

E assim continuam a descrever valsas que a banda policia ou do 25 executem: allegando, quando recebem uma sensura por tal modo de proceder: «o pae exige», «o pae quer assim». Não sabem elles que compromettem tambem o seu valor profissional com a pratica de taes abusos.

E si no ensino musical vemos isto, avalie o leitor o que não acontece no plano das composições e sobretudo na harmonisação destas. Verdadeiros amontoados de notas, sem nenhum estylo sem a pequena observancia ás regras e de terminações dos mestres, com os titulos caracterisantes de Valsas, Polkas, Tangos, Dobrados e Mazurkas, fazendo incutir no animo dos

neophitos que taes imbecilidades são obras de valor, são obras de arte, e que devem ser apreciadas. E ainda existem pessoas que se arrogam a taes conhecimentos, que affirmam que a valsa tal, composição do maestro tal é muito bonita, é bem harmonisada, e outras sandices dessa especie.

Existem professores de musica que não possuem sequer um livro ou tratado sobre a arte, e que tem o topete de querer discutir e provocar discussões, elles, que não sabem distinguir um estylo de outro e a differença existente entre os mestres, quer na composição, quer na harmonisação.

Portanto aos senhores professores a maior parte da culpa do nosso atraso musical, é uma pequena parte aos srs. paes de familia que deviam procurar outros methodos de ensino para os seus filhos obrigando os professores a lhe ministrarem lições explicativas e bem orientadas, sobretudo com bastante execução de exercicios e bastante estudo de theoria que são os primeiros passos de um alumno de musica. Em o numero seguinte falaremos sobre a musica introduzida em os nossos salões, cujo estylo differê totalmente do adoptado em todas as capitães e cidades civilisadas, procurando em outras occasiões dar explicações ao leitor amigo, sobre a sua origem e evoluções desde o seculo IV até os nossos dias.—Mozart.

Novo hotel

O sr. Arias de Moura Rios, que é uma forte organização de homem trabalhador, acaba de fundar, à rua Ly-sandro Nogueira, um estabelecimento de primeira ordem no genero, com o nome de «O Grande Hotel». Para realizar o louvavel fim de bem servir os nossos hospedes, resolveu liquidar a «Pensão do Commercio» que tinha à rua Coelho Rodrigues, e então inaugura, em predio com proporção para dezenas de hospedes, um hotel com abcommodações amplas e hygienicas em aprazivel local da cidade. Podemós informar que no genero não temos cousa que lhe leve a menor vantagem. E' completo.

Telegrammas

(Serviço especial d' «O Nordeste»)

RIO, 4.—Virá ao Brasil, dentro de poucos dias, o escriptor portuguez Albino Forjaz de Sampaio, que aqui realisará diversas conferencias.

—Está no rio o dr. José Bezeira. Affirma a imprensa que vem o mesmo tratar da futura presidencia do seu Estado.

—A colonia maranhense aqui promove, para amanhã, anniversario da morte do grande poeta Gonçalves Dias, esplendidas festas.

—Em S. Paulo falleceu a notavel poetisa Francisca Julia da Silva.

—O Club Musical e as orquestras de theatros ameaçam greve. Por esse motivo foi a «Princesa dos Reis» cantada, hontem, no Republicano com um simples acompanhamento pianístico.

—O raid Rio—Buenos Aires fracassou devido desarranjo no aparelho. Edu Chaves partio hontem de S. Paulo, em identica tentativa, estando a prova sendo acompanhada com o maximo interesse.

—A «Revista do Brasil», de S. Paulo, iniciou a publicação de um esplendido trabalho do brilhante escriptor piauiense dr. Hygino Cunha.

Realisou-se, no dia 30 do transacto, na vizinha villa de Flores, em casa de residencia do nosso distincto amigo Miguel Lima, o enlace matrimonial de sua dilecta irmã, senhorinha Etelvina Lima com o sr. Raymundo Paiva.

Segundo communicação que tivemos são actualmente proprietarios do Café «Rio Branco», á praça do mesmo nome, os srs. J. Corielano & C.

Esteve entre nós alguns dias, o sr. coronel Francisco Soares Cordeiro, adiantado fazendeiro em Piassabas deste municipio.

Fallecimento

SENHORA OLINDA SANTOS

A sociedade piauiense foi dolorosamente abalada, logo ás primeiras horas da manhã de hontem, com a infausta noticia do fallecimento da exm. senhora Olinda Santos, querida e virtuosa esposa do coronel Domingo, José dos Santos. Apesar de contar, apenas 39 annos de idade, a fallecida era, pelas suas excelsas virtudes, estimadissima no alto meio social theresinense onde contava as mais sinceras e arraigadas amizades.

Ao seu desolado esposo, aos seus

TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

BROMIL

dignos irmãos, dr. Arthur Furtado, senhoras Antonia Coêlho e Maria Coêlho Broxado «O Nordeste» envia a expressão muito sincera do seu profundo pesar.

A Pedidos

SEM A SOLIARIEDADE DA REDACÇÃO

SR. REDACTOR D' «O NORDESTE»

Tenho chegado ao meu conhecimento de diversas pessoas julgam que o signatario destas linhas quem escreve em uma bestialissima local, sob o pseudonymo de Kakau, atacando baixamente e injustamente a acreditada marca de cigarros «Pelo Telephone», venho hoje, pelas paginas do vosso conhecido jornal, protestar contra esta vilante calumnia, visto como não é dos meus habitos esconder-me sob a mascara maldicta e indigna do anonymato, meio baixo que só serve aos pusillanimes e desclassificados, os que, acostumados ao ambiente obscuro da nullidade, se não atrevem assumir em publico a authenticidade do que dizem ou escrevem.

Sou incapaz, sr. redactor, de escrever uma invencionice, uma capciosidade, uma mentira com o unico fim de, em beneficio proprio, desprestigiar um producto alheio, que tem credito firmado em toda parte. Os cigarros difamados pelo anonymo Kakau são bons, saborosos, e já bastante acreditados no mercado. A propaganda infamante que sem a solidariedade do vosso jornal, veio á

luz da publicidade, é simplesmente uma inveja, e sobretudo uma cobardia, por não ter sabido com a devida assignatura.

Nunca ataquei pessoa alguma, como tambem nunca imitei as marcas alheias, porque acho que a imitação é como o anonymato, um crime previsto pelo Codigo Penal, e mais ainda, um acto cobarde.

O mascarado está descoberto. Faz-se preciso que o proprietario dos cigarros «Pelo Telephone», chame aos tribunales, processando-o por crime de calumnia.

Publique sr. Redactor a presente carta, pela qual se responsabilisa.

MODESTINO SOARES

Theresina—4—11—1920.

TIRO DE GUERRA 79

Encontram-se abertas as inscrições para socios atiradores, candidatos a reservista até 30 deste mez, não podendo os alistados de este periodo em diante se apresentarem ao exame de 1.^a Epoca, a se realizar no proximo anno de 1921.

THERESINENSE ATHLETIC CLUB

Por ordem do seu presidente convidado a todos os socios, para uma sessão a realizar-se domingo ás 10 horas da manhã, no edificio do «Palace Cinema», para tratar se da ida do 1.^o team a Floriano.

JOÃO BELLEZA
1.^o Secretario.

TRACOS & TROÇAS

Penna Vadia

OH! CALOR!...

Foi-se embora a inspiração,
De poeta perco o valor...
Mas a culpa é da estação...
Oh! calor!...

Vivo todo afadigado,
Da terra já tenho a cor...
Estou frito, estou assado...
Oh! calor!...

Já não posso ir ao cinema
Neste tempo abrazador...
Na conversa é o velho thema:
Oh! calor!...

Todo prazer arrefece,
Perdendo logo o vigor...
De tudo a gente se esquece...
Oh! calor!...

Tudo brada e tudo grita.
Num dementado clamor,
Desde a velha á senhorita:
Oh! calor!...

Deixo a penna esmorecido,
Sem coragem, sem valor...
No inferno estou mettido...
Oh! calor!...

PIERROT

Fóra da Tróça

Mais uma vèz escoou se na am-
pilheta do tempo esse tristonho e
madoso dia da commemoração ge-
ral dos mortos. Sim. E' realmente,
esse dia o mais triste e aborrecido
de todo o anno. São nervosos
dóres de sino pelo espaço. Ha so-
lhos e abafadas agonias pelas al-
sôvas.

Ha corações cheios de ancias e
de fel; bocas cheias de uivos e
despêros; olhos vendados de lagri-
mas. Ha saudades e remórsos. Ha
expressões phisionómicas que valem
uma elegia; outras, que são um
grupo de dilictos.

Silenciosos e cabisbaixos, passam
uns, a pós outros, em longas filei-
ras, os visitantes da morte. Vão
para o campo-santo. Ricos e pó-
bres, bons e máos, todos misturá-
se, envolvem-se, alli, numa promis-
cuidade indescriptivel, que vai do
pathético ao repugnante. Uns cho-
ram a ausencia dolorosa de ente que
se foi, para não mais voltar. Ou-
tros commemoram com lágrimas de
escárneo a lápide fria que guar-
da os restos mortaes da antiga
victima da sua traição e das suas
crueldades.

Embrenhados nessa teia de abs-
trações, fômos, também, como
muitos outros, arrastados pela gran-
de onda viva, para o campo-
santo. Não quizemos o partido das
excepções. Era, finalmente, um dia
tradicional. E a tradição é uma
lei intransigente. Renega-la é in-
correr n'um crime imperdoavel. A
multidão é um electro—iman. Ar-
rasta. Fômos. O campo-santo de-
via ser, por fim de contas, um ma-
gnifico posto de observação para
os phisionomistas. Alli estava a mole
humana na sua mais perfeita dis-
paridade physica e moral. Era alli
que podiamos observar de perto a
promiscuidade forçada do mundo
com a simplicidade, o entre-
to momentâneo da riqueza e a
miséria. E', de véras, em presença
dos túmulos que a vida humana se
desvenda no mais desolador e stu-
pefaciente realismo.

O campo-santo é bem uma es-
côla muda. As lápides falam mais
alto do que um compêndio de mo-
ral. São verdadeiros sermões silen-
ciosos. A idéa do nada é a biblia se-
vera da vida.

Infelizmente, porém, os fingidos
discipulos vão alli como iriam nou-
tra qualquer parte. Sahem. E, logo,
aos primeiros passos, nota se a di-
fferenciação systemática das classes
sociaes. Aquella igualdade era, a-
penas, uma convenção, uma praxe
tradicional. Nada mais. A vaidade
de humana tem d'esses desatinos ri-

diculos. Uns vão ao cemiterio para
dissimular a sua maldade; outros
para exaltar as suas virtudes. Al-
guns vão para arrefecer o remórsos.
Ha também os visitantes cynicos.
Estes vão para rir de todo mundo.
Foi o que vimos, terça-feira, no
campo-santo.

Ah! Como é triste ainda morrer-
se neste século...

MAX

Tu realmente espirito o autor
deste bocadinho, a proposito da
visita dos soberanos belgas:

"... com os reis, e sahiram os
reis; sahiram os reis, desaparece-
ram os reis..."

Quem que o Sinval pediu uma
máquina de fabricar gello e que será
introduzida na primeira quinzena
de março.

EPITAPHIOS

V. S.

Morreu contricto, resando...
Mas logo após, num estouro,
Foi cova a dentro, gritando:
—Cigarros?... Só o Rei de Ouro!...

M. S.

Eile aqui vem descansar
Fugindo dos homens máus...
Teve a gloria de inventar
O' cigarro Rei de Páus!...

J. F.

Disse um verme, ao vel-o morte,
Repara bem como o comes...
—Na vida teve o "conforto"
De ter, na vida, dois nomes!...

B. S.

Quando elle ao nada baixou,
Mettido num sobredito,
Um verme logo explicou:
—E' o homem do Sara Tudo!...

Quando V.S. precisar bons conselhos

Nos assumptos financeiros V.S. consulta um banqueiro; nos assumptos legaes, um advogado; nas doencas, um medico. Usualmente V.S. consulta profissionais conhecidos, que merecem toda confiança.

QUANDO PRECISAR UM AGUADO DE VIDA deve fazer isso NUMA COMPANHIA BEM CONHECIDA E CONCEITADA.

«A Sul America»

Companhia Nacional de SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

alcançou no anno do seu

25º ANNIVERSARIO

os seguintes resultados:

- 1º Receita annual mais de 15:000:000\$000
- 2º Activo—mais de 47:500:000\$000
- 3º Pagamentos a seguros e seus herdeiros 71:000:000\$000

Mais de 22.000 chefes de familia têm confiado o bem estar dos seus á protecção da «SUL AMERICA»

Porque não faz V. S. o mesmo?

Mais de 216 mil contos de réis e seguros estão actualmente em vigor.

Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum. Casa Matriz: -80 Rua do Ouvidor - Rio de Janeiro. Succursaes:—S. Paulo, Bahia, Porto Alegre e Recife. Agencias e agentes em todo o Brasil.

Ludgero Alves Noletto AGENTE.

MUDANÇA DE NOME

Para os devidos fins, levo ao conhecimento de todas as pessoas com quem mantenho relações particulares e commerciaes que, de ha muito, ao envez de assignar-me João Baptista Martins, passei a usar o nome de João Martins Maranhão. Oeiras, 1.º de outubro de 1920.

João Martins Maranhão

CALÇADOS PARA SENHORAS o que ha de mais «chic» e ELEGANTE nesse artigo, vende a preços convidativos—APHRODISIO OLIVEIRA.—á Praça Saraiva.

Louças Porcellana e Pó de Pedra, Terrinas, chicanas, pratos e tigellás—vende Domingos Santos.

Durante a ausencia do dr. Affonso Ferreira o dr. Vaz da Silveira dará consultas medicas na Pharmacia Collect, todos os dias uteis, ás 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Cimento Portland

Barricas de 120 kilcs e 50 kilos Recebeu: Aphrodisio Thomaz d' Oliveira.—Praça Saraiva, 20.

CASEMIRAS DE BOM GOSTO—para ternos pretos e listadas, para cores de calça.

Venda a parato: Aphrodisio Thomaz da Silveira.

Paga-se mais por par, mas... custa menos por anno

FAÇA QUESTÃO DE VER A MARCA



CADA PAR FAZ UM AMIGO.

A ECONOMIA NOS PÉS. Unicos recebedores em todo o Estado do Piauhy e em Caxias:

Arnaud & Comp-

THERESINA PARNAHYBA Rua Paysandu, n.º 40—R. Grande ns. 38, 40 e 24

Cebollas do reino

KILO 2\$500

J. CORIOLANO & C. (Casa filial)

ARISTOTILMO
(SABÃO LIQUIDO)

DE
Oliveira Junior
CORTIA

Quemaduras	Piactras
Inflamações	Manchas
Ruquididades	Feridas
Condições	Escomas
Coituras	Caspa
Erupções	Sarros
Erysipelas	Gravos
Esquimas	Golpes
Darthros	Dores

Para banhos de pernas ou parciaes NÃO TOME BANHO SEM USAR O SABÃO ARISTOTILMO

A venda em qualquer parte. Depositarios: ARISTOTILMO S.A. - Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA DO
NORDESTE

Travessa Barroso—entre as ruas Ly-
sandro Nogueira e Areolino de Abreu.

Acceitam-se encomendas de
qualquer trabalho concernen-
te á arte typographica, sendo
metade dos preços das encom-
endas paga no acto do ajuste

Proprietario — Jonathas Baptista;
Director tecnico—José Amorim.

Tabacaria Esperança

DE
MODESTINO SOARES
RUA OLAVO BILAC N. 18.

O proprietario desta antiga
e acreditada Tabacaria chama
a attenção da sua amavel e nu-
merosa freguesia, para a gran-
de differença nos preços de
seus productos conforme a
tabella abaixo.

Preços a dinheiro:

«Cigarros Lua» e «Campe-
nezes, partida de 50 milhei-
ros—7\$000.

Cigarros «Cruz Vermelha»,
partida de 10 milheiros—13\$000.

Previne que o mais breve
possivel abrirá uma sessão
especial para a fabricação de
charutos ao alcance de todas
as bolsas.

Aproveitem! Aproveitem!

Consultorio medico

dr. Bonifacio de Carvalho dá
Oconsulta, todos os dias uteis de 8
às 10 e de 13 às 15, na
HARMACIA B. SA' — rua Ly-
sandro Nogueira, esquina major
João de Deus.

Externato Piauihyense

DIRECÇÃO DO PROF. B. LEMOS
Estão funcionando, presentemente, as
aulas do curso elementar e a de Portu-
guez, do curso secundario. Altos da rua
Vago Mendes—Chacara.

Olaria Bella Flôr

Esta bem montada olaria é a
única nesta cidade, que colloca os
seus bem acabados materiaes, com
a maior presteza, pois tem sempre
grande stock de alvenarias, telhas,
ladrilhos, tijollos refractarios, po-
tes, bilhas, jarros & & e condu-
ção prompta para satisfazer as en-
comendas mais urgentes.

Escriptorio—Rua Elyseu Mar-
tins n.º 1.

Agencia Americana

Oliveira & Fousa

Representações, commissões
e consignações.

GENEROS DE EXPORTAÇÃO
FLORIANO THEREZINA

MATRIZ

FIILIAL

Endereço:—“AMERICANA”.



CLINICA ODONTOLOGICA

Do cirurgião-dentista

**João Climaco S.
Filho**

Consulta todos os dias
das 7 às 10 e das 14 às 16 hs.

Rua dr. Alvaro Mendes n.
Theresina—Piauihy.



A PHARMACIA B. SA' está a-
berta, permanentemente, das 6 ho-
ras da manhã às 10 da noite, po-
dendo o seu proprietario ser procu-
rado para aviar receita á qualquer
outra hora em sua residencia, á rua
dr. Areolino de Abreu, n. forman-
do X com a casa do coronel Ar-
lindo Correia Lima.

MOTOR

Esta typographia informa quem
deseja comprar um, da força de
3 a 4 cavallos.

Antonio Cavour de

Miranda Theresina, — Pi-
auhy, rua coronel Lysandro
Nogueira e travessa 13 de
Maio, vende GARROTES ZE-
BU" e TURINO, Leitões CAS-
CODE BURRO e Frangos Whi-
te Wyandotte raças espeziaes
aclimadas.

Com vistas ao Santidio, ao Leo-
poldo, ao Luiz e ao Azevedo.—Gran-
de quantidade de material photo-
graphico chegou para Aphrodisi-
Oliveira—Praça Saraiva.

ARACUTA

SERUM ANTIDIPIHITERICO
AMPOLAS DE SACHAROSE (AS-
SUCAR)
SALSA 3 QUINAS
ALCOOL DE MENTHA (FRAN-
CEZ)

Na «Pharmacia B. Sá
Rua Coronel Lysandro No-
gueira
Esquina do major Joao de
Deus.

Calçados, para senhores e
senhoras—últi-
ma novidade, no genero, recebeu
DOMINGOS SANTOS, Travessa
Barroso.

ARTIGOS de escriptorio —
Papel almaço, dito para car-
tas, cartoes envelopes, bran-
cos e tarjados—Domingos San-
tos—Rua Barroso.

VIDROS, copos, competi-
ras, calices e candieiros, em
casa de Domingos Santos.

Operarios

Na fabrica de cigarros «Pro-
gresso», de Santos, Alcantara
& C., á rua dr. Areolino de
Abreu, precisam-se de opera-
rios habilitados e que tenham
boa conducta.